

ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL ACERCA DAS INTERNAÇÕES POR GLAUCOMA EM IDOSOS BRASILEIROS ENTRE 2014 E 2025

Maria Gabriela Generoso Matias¹; Julia Eduarda Bruinsma Noll²; Roger Arthur Schneider³; Giuseppe Nicolini Chesini⁴; Sophia Rezende Coelho⁵; Laura Franceschetti⁶; Manuela Canabarro Ehlert⁷; Larissa Benini Brugali⁸; Marieli Bagatini⁹; Henrique Andrade Modesti¹⁰; Betina Jakobowski Salim¹¹; Maria Flávia Comassetto Lima¹²

maria.matias@universo.univates.br

Introdução: O glaucoma é uma doença ocular crônica caracterizada pela lesão progressiva do nervo óptico, podendo levar à cegueira irreversível. No Brasil, estima-se que uma parcela significativa da população com a doença não tenha diagnóstico, devido ao acesso desigual aos serviços oftalmológicos e a demora na realização de consultas e exames. Estes fatores contribuem para o diagnóstico tardio e para o consequente aumento do número de hospitalizações pela doença. **Objetivo:** Análise temporal e regional das internações por glaucoma em idosos no Brasil entre 2014 e 2025. **Metodologia:** Estudo documental, ecológico e temporal, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponíveis no TABNET/DATASUS. Analisou-se internações hospitalares por glaucoma em indivíduos com 60 anos ou mais, segundo ano de atendimento, região de internação e número de casos. **Resultados e Discussão:** Entre 2014 e 2025, foram registradas 46.907 internações por glaucoma em idosos no Brasil. Houve crescimento expressivo no período, passando de 2.010 casos em 2015 para 7.501 em 2025, representando aumento aproximado de 273%. A Região Sudeste concentrou 52,6% das internações (24.701), seguida pelo Nordeste (9.890), Sul (7.390) e Centro-Oeste (4.064). A Região Norte apresentou o menor número de registros, com 862 internações (1,8%). Em 2020, observou-se uma redução atípica das hospitalizações, de 4.224 em 2019 para 2.715 casos, possivelmente associada à pandemia de COVID-19, que restringiu o acesso aos serviços de saúde e adiou procedimentos eletivos. Ademais, o aumento progressivo das internações pode estar relacionado ao envelhecimento populacional e às desigualdades regionais no acesso a serviços oftalmológicos especializados e na infraestrutura hospitalar. As disparidades referidas são evidenciadas pela forte concentração de casos na Região Sudeste, em oposição aos baixos números da Região Norte. **Conclusão:** As internações por glaucoma, na faixa etária e no período analisado, foram significativas em 2025, destacando-se a região Sudeste. Os dados reforçam a necessidade de fortalecer o diagnóstico precoce e a descentralização do acesso aos serviços de saúde no país, para mitigar a progressão da doença e reduzir a sobrecarga no sistema hospitalar brasileiro.

Palavras-chave: Glaucoma de ângulo aberto; Hospitalizações; População idosa.

Área temática: Temas livres em Medicina.